

Pedro Mourão - Estamos em plena época de Páscoa e não é que os tribunais estão fechados? Como disse? Pois não é assim. A verdade é que os tribunais não estão fechados. Todo o serviço urgente não pára. Continuam a trabalhar juízes, procuradores e oficiais de justiça.

Este tempo vai permitir aos profissionais do foro, com particular acuidade para os advogados pressionados pelos prazos, aproveitarem na recuperação do trabalho.

Os juízes esmagados pela pressão diária de julgamentos e despacho de processos, macerados com estatísticas e burocracias administrativas, fundamentando até à extenuação e sem assessoria, aproveitam para cuidar das sentenças mais trabalhosas, ou por via do número de arguidos e réus, ou pelas complexidades jurídicas que impõem um estudo mais aturado para a boa decisão. Todos beneficiam com o sistema. O cidadão, utente da justiça nessas causas mais trabalhosas, aguarda para receber a decisão à sua demanda.

Estes profissionais têm rigorosamente os mesmos dias de férias de qualquer outro. Sem sentido pois se têm mostrado intervenções públicas mais ou menos solenes sobre as 'férias judiciais' que de há muito procuraram apostar numa demagogia populista que não se merece.

Pedro Mourão | Correio da Manhã | 15-04-2017